



Programa de Pós-graduação em Artes Visuais
Tópicos Especiais em Educação em Artes Visuais

A condição pós-crítica

1º semestre de 2022 (de 06/06 a 24/09/22)

Terça das 19h às 22h30

Prof. Cayo Honorato <cayohonorato@unb.br>

Plano de Ensino (sujeito a alterações)

Ementa

A disciplina pretende desenvolver a hipótese de que o método e a posição da museologia pós-crítica (Dewdney et al., 2013) acompanham uma virada epistemológica (ou ontológica), a ser chamada circunstancialmente de “condição pós-crítica”. Para tanto, examinará um conjunto de referências díspares, reunidas, a princípio, em torno de três ou quatro unidades de análise principais: representação, emancipação, mediação e colaboração. Dentre aquelas referências estão autores como Bruno Latour, Luc Boltanski, Anna Tsing e Grimaldo Rengifo.

Diferentemente do que possam sugerir as teorias pós-críticas do currículo, a museologia pós-crítica intervém nos espaços entre universidade e museu, teoria e prática, formação e trabalho, retomando a pesquisa empírica e pragmática com outra radicalidade. Ela propõe que a autoridade acadêmica submeta sua realidade à prova, em um processo embutido nas práticas museológicas, de natureza colaborativa, transdisciplinar e reflexiva. Desse modo, questiona o pensamento que só se sustenta teoricamente, assim como as grandes explicações que tendem a substituir o que deve ser explicado.

Esperamos que a disciplina possa incidir, particularmente, nas pesquisas em Educação em Artes Visuais – embora não exclusivamente – que envolvam ao mesmo tempo diferentes instituições, atores e problemas, em processos abertos, multidirecionais e polifônicos, cujas realidades são complexas, multifacetadas e conflitantes.

Atividades

A disciplina consistirá em uma série de presenciais, nos quais sua bibliografia será discutida por meio de diferentes estratégias.

Metodologia

Os encontros serão organizados na forma de aulas expositivas, seminários ou grupo de estudos, sendo imprescindível a participação ativa dos estudantes nessas atividades.

Avaliação

A avaliação observará o envolvimento e a participação dos estudantes com as atividades propostas nos e para os encontros (até 4 pontos). Além disso, terá como objeto um artigo acadêmico-científico a ser entregue no fim da disciplina, no qual alguma relação com as questões discutidas durante o semestre seja claramente desenvolvida e que considere as normas de submissão de um periódico escolhido pelo estudante (até 6 pontos).

Bibliografia básica

BOLTANSKI, Luc; THÉVENOT, Laurent. *On justification: economies of worth*; translated by Catherine Porter. Princeton; Oxford: Princeton University Press, 2006.

DEWDNEY, Andrew; DIBOSA, David; WALSH, Victoria. *Post-critical museology: theory and practice in the art museum*. London; New York: Routledge, 2013.

FELSKI, Rita; MUECKE, Stephen (ed.). *Latour and the humanities*. Baltimore: Johns Hopkins University Press, 2020.

FENWICK, Tara; EDWARDS, Richard. *Actor-Network Theory in Education*. London; New York: Routledge, 2010.

LATOUR, Bruno. *Jamais fomos modernos: ensaio de antropologia simétrica*; tradução de Carlos Irineu da Costa. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1994.

_____. *Reagregando o social: uma introdução à teoria do Ator-Rede*. Salvador: EDUFBA; Bauru, SP: EDUSC, 2012.

RENGIFO VÁSQUEZ, Grimaldo. *La enseñanza es estar contento: educación y afirmación cultural andina*. Lima: PRATEC, 2003.

TSING, Anna Lowenhaupt. *The mushrooms at the end of the world: on the possibility of life in capitalist ruins*. Princeton; Oxford: Princeton University Press, 2015.

_____. *Viver nas ruínas: paisagens multiespécies no Antopoceno*; tradução de Thiago Mota Cardoso et al. Brasília: IEB, 2019.

Bibliografia complementar

ALVESSON, Mats; SKÖLDBEG, Kaj. *Reflexive methodology: new vistas for qualitative research*. London; Thousand Oaks; New Delhi: Sage Publications, 2001.

ANKER, Elizabeth S.; FELSKI, Rita (ed.). *Critique and postcritique*. Durham; London: Duke University Press, 2017.

BOLTANSKI, Luc. *On critique: a sociology of emancipation*. Cambridge: Polity Press, 2011.

BOURDIEU, Pierre. *Bosquejo de una teoría de la práctica*; traducción de Mónica Cristina Padró. Buenos Aires: Prometeo Libros, 2012.

FELSKI, Rita. *The limits of critique*. Chicago; London: The University of Chicago Press, 2015.

FOSTER, Hal. Post-critical. *October*, nº 139, pp. 3–8, Winter 2012.

HARAWAY, Donna. *Staying with the Trouble: Making Kin in the Chthulucene*. Durham; London: Duke University Press, 2016.

HENNION, Antoine. *La passion musicale: une sociologie de la médiation*. Paris: Éditions Métailié, 2007.

_____. A pragmática do gosto. *Desigualdade & Diversidade* – Revista de Ciências Sociais da PUC-Rio, nº 8, pp. 253-277, jan./jul. 2011.

INGOLD, Tim. *Estar vivo: ensaios sobre movimento, conhecimento e descrição*; tradução de Fábio Creder. Petrópolis: Vozes, 2018.

LAW, John. *After Method: mess in social science research*. London; New York: Routledge, 2004.

LYOTARD, Jean-François. *A condição pós-moderna*. Rio de Janeiro: José Olympio, 2009.

MARGULIS, Lynn. *Planeta simbiótico: uma nova perspectiva da evolução*; tradução de Laura Neves. Rio de Janeiro: Rocco, 2001.

POLANYI, Michael. *Personal knowledge: towards a post-critical philosophy*. London: Routledge, 2004.

SENNETT, Richard. *Juntos*. Rio de Janeiro: Record, 2015.

SERRES, Michel. *Diálogo sobre a Ciência, a Cultura e o Tempo: conversas com Bruno Latour*; tradução de Serafim Ferreira e João Paz. Lisboa: Instituto Piaget, 1996.

SILVA, Tomaz Tadeu da. *Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo*. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

* * *

Universidade de Brasília - UnB

Instituto de Artes - IdA

Departamento de Artes Visuais - PPGAV

Disciplina: *Tópicos Especiais em Arte e Tecnologia 1 – ARTE SONORA*

Código: 343552

Disciplina sem pré-requisitos

Local: Medialab UnB (prédio do Ida)

Data: Sextas-feiras

Horário: 14h -17:40

Docentes: Antenor Ferreira Corrêa / Ianni Barros Luna

Programa

Ementa

Estudo de linguagens relacionadas à tecnologia digital. Análises críticas das produções existentes. Geração, manipulação, digitalização, edição em áudio, instalações e telepresença. Serão considerados manifestos estéticos e interações entre tecnologias digitais e as distintas linguagens artísticas, em especial, levando em consideração o som nas artes.

Plano de Aula

A disciplina será ministrada de forma presencial e tem um caráter teórico-prático e transdisciplinar, estabelecendo diálogos entre as Artes Visuais e a Música, a Filosofia Contemporânea e as Ciências ditas Exatas. A partir das reverberações entre Arte e Tecnologia, investigaremos implicações teóricas e implementações práticas nas intersecções entre técnica e estética.

Tópicos a serem trabalhados

O campo expandido entre Imagem e Som;
O som nas artes e a Arte Sonora;
A virada sônica (*the sonic turn*);
Partituras Sonoras – a escrita do som;
Paisagens Sonoras – deslocamentos e espacialidades;
Escuta profunda;
Fricções entre Som, Silêncio e Ruído;
Experimentalismo e Sonoridade;
Música Eletroacústica;

Metodologia

As aulas consistem em aulas expositivas dialógicas, baseadas na leitura de textos e análise de obras de arte, intercaladas com oficinas práticas e apresentações de alunos(as). Os livros e artigos que constam na Bibliografia do curso serão fornecidos durante as aulas. Prevê-se a realização de uma exposição com trabalhos produzidos pelos alunos(as) como resultado da disciplina.

Avaliação

A avaliação será feita por meio do cumprimento das atividades propostas durante a oferta da disciplina, bem como assiduidade e participação. Dentre as atividades, constam a leitura e análise de textos e obras de artistas, bem como oficinas práticas sobre criação e edição de áudio. Um ensaio (texto reflexivo) será solicitado ao longo do semestre sobre um ponto de interesse específico. A entrega de um trabalho final prático (individual ou em grupo) deverá apresentar uma elaboração da problemática proposta, das leituras e experimentos realizados/analísados.

30% - assiduidade, participação, apresentação de pesquisa atual

30% - ensaio escrito

40% - trabalho/processo

Programação Prevista

10/06	Ajuste de matrícula
17/06	Feriado Corpus Christi
24/06	O som nas Artes, a Arte Sonora e a Virada Sônica.
01/07	Música Concreta e Pierre Schaeffer. Objeto Sonoro. Escuta Acusmática.
08/07	Experimentalismos. Música Eletroacústica no Brasil.
15/07	Não era mais que um ruído: provocações em arte sonora.
22/07	Apresentação de Pesquisas Atuais/Propostas de Trabalhos de alunos.
29/07	Apresentação de Pesquisas Atuais/Propostas de Trabalhos de alunos.
05/08	Escutar Ouvir. Paisagens Sonoras. Horizonte Sônico. Caminhadas Sonoras.

12/08	A escrita do Som. O som como coisa. O som como instrução. Partituras Experimentais.
19/08	Desobediências Tecnológicas. Experimentos Contemporâneos. <i>Live Electronics</i> .
26/08	Oficina Básica de áudio digital.
02/09	Oficina Básica de áudio digital.
09/09	Suporte Técnico para as apresentações finais.
16/09	Exposição/Apresentação dos Trabalhos de alunos.
23/09	Exposição/Apresentação dos Trabalhos de alunos.

Bibliografia

ALARCÓN, Miguel Molina. El Arte Sonoro. In: ITAMAR - Revista de Investigación Musical, N° 1, p. 235-257, 2008. Disponível em: <https://ojs.uv.es/index.php/ITAMAR/article/view/14028/12947>

COX, Christoph & WARNER, Daniel (Eds.). Audio Culture: readings in modern music. Revised Edition. New York: Bloomsbury, 2017.

IAZETTA, Fernando. Entre a pesquisa e a criação: a experiência dentro da sonologia. In: Anais do XXIV Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música, São Paulo: Unesp, 2014 (pp 1-9).

LUNA, Ianni. Não era mais que um ruído: provocações em arte sonora. 2020. 242 pp. Tese de Doutorado em Artes Visuais. Área de Concentração: Arte e Tecnologia. Universidade de Brasília - UnB, Brasília, 2020. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/40171>.

VOEGELIN, Salomé. Listening to Noise and Silence: Towards a Philosophy of Sound Art. New York: Continuum International Publishing Group, 2010.

Bibliografia de Apoio

ATTALI, Jacques. Noise. The political economy of Music. Minneapolis: University of Minnesota Press, 2009 (1ª edição 1977).

CAMPESATO, Lílian. Arte Sonora: uma metamorfose das musas. CMU. São Paulo: USP, 2007.

ENGSTRÖM, Andreas & STJERNA, Asa. Sound Art or *Klangkunst*? A reading of the German and English literature on sound art. In: *Organized Sound An International Journal of Music Technology*. Cambridge University Press, UK. Vol. 14 n.1, Abril, 2009 (pp 11-18).

CAGE, John. *Silence: lectures and writings*. Versão digitalizada pelo Internet Archive, 2012 (primeira edição por Middletown, Connecticut: Wesleyan University Press, 1961). Disponível em: https://archive.org/stream/silencelecturesw1961cage/silencelecturesw1961cage_djvu.txt

_____. *Notations*. NY: Something Else Press, 1969.

CHAVES, Rui; IAZETTA, Fernando (Eds). *Making It Heard: A History of Brazilian Sound Art*. Bloomsbury Academic, 2019.

GLUCK, Robert. Live electronic music performance: innovations and opportunities. In: *Tav+*, *Music, Arts, Society*, University at Albany, 2007.

KAHN, Douglas. *Noise water meat: a history of sound in the arts*. Cambridge London: The MIT Press, 1999.

_____. Sound Art, Art, Music In: BASAN, Ben (Ed.) *The Iowa Review Web*, Vol. 8, No. 1, Feb/March 2006.

OBICI, Giuliano. Gambioluthiery. Revisiting the Musical Instrument from a Bricolage Perspective. In: *LEONARDO Music Journal*, Vol. 27, 2017 (pp 87–92).

OLIVEROS, Pauline. *Deep Listening: A Composer's Sound Practice*. New York: iUniverse, 2005.

SCHAEFFER, Pierre. *Treatise on Musical Objects: An Essay across Disciplines*. California: University of California Press, Oakland, 2017.

TOMATIS, Alfred A. *L'orecchio e il linguaggio*. Como/Itália: Ibis, 2008.